

Esquerda fecha acordo e vai à rua

Definida a Frente Popular Brasileira, os partidos que a compõem — PDT, PSB, PSDB, PCB, PC do B, PEB e PV — começam agora a discutir o programa de governo da coligação, estratégia de campanha e o programa no horário gratuito no rádio e na TV. A coligação foi aprovada por todos os partidos no último domingo por ampla margem de votos. Seu lançamento oficial será no dia 27 ou 28 com a presença das lideranças nacionais dos respectivos partidos, Leonel Brizola, Mário Covas, Roberto Freire, Jamil Haddad, João Amazonas e Fernando Gabeira. No ato também haverá o lançamento de um manifesto com

os princípios básicos da frente, que se colocará em franca oposição ao Governo Collor.

O presidente do PCB e candidato a deputado distrital, Carlos Alberto Torres, disse que definida a frente, “que está tendo uma grande aceitação no Distrito Federal”, o passo agora é colocar a campanha na rua, não só dos candidatos majoritários como também dos candidatos proporcionais—distrital e federal — de cada partido.

Depois de intensas negociações, que duraram meses, os sete partidos que se compõem a frente

vão começar a discutir essa semana o detalhamento do programa de Governo, em que cada qual dará a sua contribuição. Uma comissão, com representante de todos eles vai cuidar desse trabalho e deve ser nomeada nos próximos dias. Outra comissão vai cuidar das finanças da frente e uma outra da estratégia da campanha dos candidatos majoritários, bem como dos programas de rádio e TV. Tudo isso terá que estar pronto até o final de julho, já que no dia 2 de agosto começa o horário gratuito nos meios de radiodifusão, em que os candidatos terão que detalhar suas propostas para o eleitorado.